

ESTÁGIO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO PROFISSIONAL DE JOVENS: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Cadjia Maria Mendonca Mane¹
José Armando Cuenda²
Alexandre Oliveira Lima³

RESUMO

A inserção dos jovens no mundo do trabalho constitui um desafio marcado por desigualdades de acesso às oportunidades de formação e experiência profissional. Nesse contexto, o estágio ocupa posição relevante ao possibilitar a aproximação entre educação e trabalho e favorecer a construção de experiências profissionais ainda durante a formação acadêmica. O presente estudo, situado na grande área de Ciências Sociais Aplicadas do CNPq, objetiva analisar as contribuições e os desafios do estágio como instrumento de formação e inclusão profissional de jovens, considerando seu potencial para ampliar oportunidades de desenvolvimento e inserção no mundo do trabalho. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, desenvolvida mediante revisão bibliográfica e documental, tendo como bases a produção científica sobre estágio, juventude e inserção profissional e a legislação brasileira que regulamenta o estágio de estudantes. Os resultados evidenciam que o estágio possui caráter educativo e deve estar integrado ao percurso formativo do estudante, contribuindo para o aprendizado de competências profissionais, a contextualização dos conhecimentos adquiridos durante a formação e a preparação para o trabalho. A literatura analisada também demonstra que o estágio pode constituir importante canal de inserção profissional, mas sua contribuição não ocorre de forma automática, uma vez que experiências desvinculadas de sua finalidade educativa podem assumir características de precarização das relações de trabalho. Dessa forma, compreender o estágio como mecanismo de inclusão requer considerar não apenas a existência de vagas, mas também a qualidade das experiências oferecidas, a compatibilidade das atividades com a formação e a garantia das condições estabelecidas pela legislação. Conclui-se que o estágio apresenta potencial para contribuir para a formação e a inclusão profissional de jovens quando preserva seu caráter educativo e proporciona oportunidades efetivas de aprendizagem e desenvolvimento. Em resposta à questão proposta pela Semana Universitária sobre em que medida o trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, considera-se que o estudo contribui ao evidenciar a importância de oportunidades formativas que favoreçam a inclusão profissional, a autonomia e o desenvolvimento de jovens, reconhecendo que as condições de acesso e inserção no mundo do trabalho não são igualmente distribuídas. O estudo não recebeu apoio financeiro específico e não envolve propriedade intelectual, registrando-se agradecimento institucional à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Palavras-chave: estágio; juventude; inclusão profissional; transformação social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), REDENÇÃO-CE, Discente, cadijamendonca8@gmail.com¹
Unilab, Redenção-CE, Discente, jcuenda4@gmail.com²
UNILAB, REDENÇÃO-CE, Docente, alexandrelima@unilab.edu.br³